

BIBLIOTECA PÚBLICA / SC
SETOR SANTA CATARINA

Clas.:

Reg.:

Data:



Jornal do SINFUSC

Nº 6

Setembro/90

Quem luta conquista

Em 11 de setembro, os servidores de vários setores realizaram paralisação unificada com grande concentração em Florianópolis. No período da manhã, foi realizada assembleia estadual do Sinfusc, cujo quadro de paralisação foi de 60% na Grande Florianópolis, 90% em Criciúma, 70% em Joinville e 90% em Chapecó, ficando prejudicada a avaliação da mobilização a nível estadual pela não-presença de representantes das demais regiões do Estado.

Apenas à tarde obtivemos a informação dos índices de adesão dos servidores de Caçador (100%), Araranguá (100%), Tubarão (100%), Rio do Sul (100%) e Itajaí (50%). Esses índices de adesão apresentados no dia 11, em muitas regiões e locais de trabalho não se manteriam no caso da continuidade da greve, conforme explicitado por alguns representantes. Apesar do quadro parcial de mobilização, nessa assembleia foi definido como indicativo para a assembleia estadual unificada a greve por tempo indeterminado com o eixo central dirigido para a reposição dos 111%, Plano de Cargos e Salários e Estatuto.

O governo do Estado, na audiência com o comando, apresentou os seguintes referenciais:

— apresentar índice de reposição apenas na sexta-feira, dia 14 de setembro (adiando depois para o dia 17);



Foto: Danisio Silva

Concentração na frente do Palácio mobilizou muitos servidores no dia 11

— reativar comissão para reestudo e discussão do estatuto, comprometendo-se a não encaminhá-lo para a Assembleia Legislativa;

— estabelecer comissão para estudo do Plano de Cargos e Salários;

— não regulamentar o projeto de gratificação dos comissionados enquanto houver ameaça de greve.

Apresentada esta proposta vaga e evasiva do governo do Estado e constatada a necessidade de maior mobilização em todos os setores, al-

guns mais, outros menos, foi definido um calendário de lutas.

Vocês, companheiros, que já estavam mobilizados, mantenham a adesão para a paralisação desta sexta-feira (14/09/90) e procurem trazer mais companheiros para a luta, aumentando o nosso índice de adesão, pois as propostas a serem apresentadas pelo governo serão proporcionais à força de mobilização do movimento.

Vamos à luta!

Reposição salarial: 111%

Com a divulgação pelo IBGE do índice oficial do IPC de agosto de 12,03%, a inflação acumulada de março a agosto foi de

298,98%, enquanto os reajustes concedidos no mesmo período foram de apenas 89,08%. Assim, o reajuste necessário em setem-

bro para cumprir a Lei 7.802/89 e o acordo firmado com o governo ao final das duas últimas greves é de 111,01%.

MÊS	IPC	REAJUSTE	DEFASAGEM ACUMULADA
Março	84,32%	—	84,32%
Abril	44,8%	—	166,89%
Mai	7,87%	30,88%	119,97%
Junho	9,55%	22,04%	97,45%
Julho	12,92%	9,61%	103,41%
Agosto	12,03%	8,0%	107,18%
TOTAL	298,98%	89,08%	111,01%

Cronograma de lutas

Sexta-feira, dia 14/09 - PARALISAÇÃO
9 horas: Concentração defronte à Secretaria da Administração (Rua Tenente Silveira), com confecção de murais e panfletagem.
Obs: neste dia é preciso ter muita gente na rua, pois ele é determinante para que o governo se convença de que estamos mobilizados e apresente a proposta de pagamento dos 111%.

14 horas: Concentração na Secretaria da Fazenda (Rua Tenente Silveira).

16 horas: Ato público unificado das categorias em luta: servidores estaduais, municipais e federais, bancários, previdenciários etc. Em frente à Catedral.

Segunda-feira, dia 17/09 - ASSEMBLEIAS REGIONAIS UNIFICADAS

Para discutir a greve por tempo indeterminado a partir de 18/09.

10 horas: Reunião do comando com o governador

Terça-feira - dia 18/09 - PARALISAÇÃO
15 horas: Assembleia estadual unificada, na Passarela do Samba.

Em tempo

Depois de garantir que a audiência com o Comando para apresentar a proposta seria nesta sexta-feira, o governo mais uma vez volta atrás e adia para segunda-feira, às 10 horas, demonstrando claramente sua intenção de protelar a negociação, apostando na desmobilização da categoria.

As reivindicações

* Reposição das perdas (111,01%)

* Plano de Cargos e Salários

* Estatuto que contemple as reivindicações dos servidores

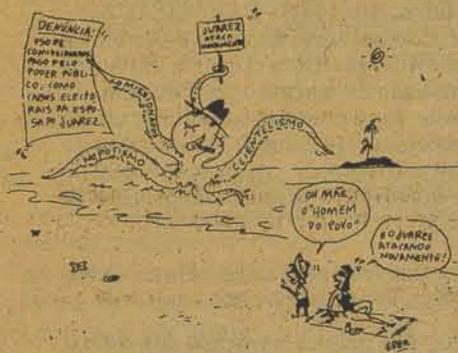
* Liberação do FGTS

* Enquadramento das merendeiras, vigias, serventes e conveniados

* Contra a liquidação do serviço público

* Não-pagamento da dívida externa

Deu nos jornais



A Secretária da Casa Civil chegou a redigir cinco atos de exoneração de familiares do diretor-geral da Secretaria do Trabalho, Mauro Mello. Casildo Maldaner foi demovido de assessor por assessores palacianos.

O Estado - 19/08/90
Moacir Pereira

O secretário do Trabalho e Desenvolvimento Comunitário, Juarez Furtado, vem ocupando sistematicamente as páginas dos jornais de uma forma que envergonha os trabalhadores desta secretaria. As denúncias veiculadas nos meios de comunicação são de nepotismo, clientelismo e até de uso de servidores (comissionados), pagos pelo poder público, como cabos eleitorais de sua esposa, candidata a deputada estadual. São atitudes como essa que levam à desmoralização do serviço público. Abaixo, algumas denúncias.

Campanha

Se a candidata a deputada estadual Mary Furtado não se eleger, não será por falta de trabalho. Isto porque os funcionários da Secretaria do Trabalho Laurete Maria Zonatto (DASU 1), Osni Rogério Mendes Couto (DAC 1), e Teodoro Máximo de Oliveira Neto (DASU 4) estão há muito tempo em Lages em campanha política, a favor, é lógico, da mulher do secretário Juarez Furtado.

Laurete é chefe da Seção de Assistência Social Pública, Osni é Assessor e Teodoro Coordenador de Organização do Trabalho. Portanto, nada justifica a presença dos três em Lages.

A não ser que eles não saibam que a Festa do Pinhão já terminou.

O Estado - 22/08/90
Miro

Procura-se um discurso

O cargo de Coordenadora Estadual de Promoção Social e Desenvolvimento Comunitário (na prática, com as atribuições que tinham os superintendentes da Fucadesc e Fucabem), categoria Dasu-4, no Governo do PMDB já teve duas ilustres titulares: a esposa do ex-secretário Danilo Lourival Schmidt e a irmã do governador Pedro Ivo Campos, Maria Luiza Campos Ferreira.

Com a posse do deputado Juarez Furtado na Secretaria do Trabalho e do Desenvolvimento Comunitário, assumiu o cargo a senhora Merry Ann Furtado Silva, sobrinha do secretário.

Cargo de confiança é isso aí, mas pergunto: onde é que fica o famoso discurso de quase 30 anos de oposição?

DC - 02/09/90
Cacau Menezes

DC - 02/09/90
Página 2

Filiação à CUT

A retomada do movimento dos trabalhadores a partir da década de 70, especialmente com os metalúrgicos do ABC paulista, mostrou a necessidade da criação de uma central sindical para unificar a luta dos trabalhadores. Em 1981 foi realizado o Conclat (Congresso Nacional da Classe Trabalhadora), em Praia Grande, São Paulo, onde foi definida a fundação de uma central única dos trabalhadores. Nos anos seguintes houve um racha entre os sindicalistas, e em 83 foram formadas duas entidades, a CUT e o Conclat (que em 85 transformou-se em CGT).

"A CUT é uma entidade que defende o sindicato classista e compreende os trabalhadores como pessoas humanas que precisam lutar contra o sistema econômico vigente, e não apenas por melhorias salariais. A CGT tem uma visão mais corporativista da luta, e luta por melhores salários, dentro do atual sistema, sem questioná-lo", assi-

nalou o atual presidente estadual da CUT, Ineir Mitchmann.

Atualmente há 59 sindicatos filiados à CUT em Santa Catarina, que entendem que a central sindical foi criada para romper a organização sindical brasileira fascista, que era estrutura de maneira vertical (sindicatos, federações e confederações). Os sindicalistas defendem a CUT porque durante toda sua história a entidade sempre ficou ao lado dos trabalhadores e nunca capitulou frente aos interesses do Governo e dos patrões.

Em Santa Catarina, a CUT sempre esteve à frente da organização da luta dos trabalhadores, em especial dos servidores públicos, com participação, por exemplo, no comando das greves de outubro de 89 e de maio deste ano. Por todos esses motivos, a diretoria do Sinfusc defende a filiação à CUT, e em breve deve ser marcada uma assembleia para discutir o assunto.

Nova proposta de estatuto

Após um estudo superficial sobre a última proposta de estatuto, elaborada pela Secretaria da Administração e enviada ao governador para ser remetida à Assembleia Legislativa, foi possível identificar alguns artigos que representam um verdadeiro retrocesso em relação a direitos já assegurados aos servidores. Entre eles destacamos os seguintes:

DIREITO DE GREVE:

Interfere nos estatutos e na autonomia dos sindicatos. Só reconhece a legitimidade de movimentos grevistas que tenham metade dos servidores mais um. Isso significa uma assembleia estadual com mais de 42 mil servidores.

NAO-ESTÁVEIS

(aproximadamente 48% dos servidores das fundações)

Não terão direito à promoção quando existir um plano de cargos e salários. Não têm direito a licença sem vencimento.

Além disso, existem vários pontos que estão omissos e precisam estar assegurados no estatuto:

- Maior remuneração igual a 10 vezes a menor remuneração
- Capítulo de negociação coletiva
- Piso profissional
- Correção por atraso no pagamento
- Fundo de garantia
- Eleição direta
- Estabilidade para servidores das fundações que não possuíam cinco anos de serviço na data da Constituição Federal.

INSALUBRIDADE E RISCO DE VIDA:

Atualmente é de 50% sobre o vencimento dos servidores e passa para até 40% sobre o piso salarial.

DISPONIBILIDADE:

É uma cópia do que determina Collor a nível federal. Coloca os servidores estáveis em disponibilidade com salários proporcionais ao tempo de serviço. Se não for estável poderá ser sumariamente demitido.

REMOÇÃO:

Determina a remoção do servidor em caso de "interesse do serviço público". Estará assegurada no estatuto a "perseguição política".

Finanças do Sinfusc

BALANCETE DE JULHO/90

RECEITAS:	
01. Mensalidades.....	153.065,00
02. Aplicações.....	16.018,78
	169.728,58
DESPESAS:	
01. Xerox.....	2.496,00
02. Mat. Expediente.....	200,00
03. DIEESE.....	2.913,00
04. Telefone.....	12.695,34
05. Aluguel da Sede.....	5.669,00
06. Correios.....	1.649,45
07. Encargos Sociais.....	1.238,24
08. Salários.....	2.957,27
09. Assessoria Jurídica.....	7.715,52
10. Luz.....	1.331,55
11. Condomínio.....	3.680,00
12. Combustível.....	1.540,70
13. Transporte Coletivo.....	3.200,00
14. Material Manutenção.....	222,00
15. Material p/ Cozinha.....	389,00
16. Serviço de Limpeza.....	1.000,00
17. Composição de Jornal.....	11.500,00
18. Tarifas Bancárias.....	103,68
	60.500,75
SALDOS:	
• Saldo mês anterior.....	198.564,85
+ Receita c/ extrato.....	169.728,58
- Despesas c/ extrato.....	60.500,75
= Saldo atual.....	307.792,68
— Op. Market.....	286.662,80
Conta Besc — Disponível.....	21.129,88

EXPEDIENTE

JORNAL DO SINFUSC



Sindicato dos Trabalhadores nas Fundações Assistenciais, Cultural e de Orientação e Formação Profissional do Estado de SC
Diagramação, Composição e Impressão:
Imprefar - Indústria Gráfica Ltda
Jornalista resp.: Nadia Couto RP 5313 DRT/RS
Rua Felipe Schmidt, 58 - Sala 610 - CEP 88.010
Fone: 23-7035 - Florianópolis/SC